



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e três de agosto de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Sandro Lima. O Plenário dispensou a execução do Hino Nacional. O Senhor Secretário determinou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia nove de agosto de dois mil e onze. Em discussão, o vereador José Guedes relatou que esteve na grande manifestação ocorrida no Trevo de Raposos, sábado passado, na qual estiveram sete vereadores de Raposos, a mãe da falecida, TV Globo, TV Alterosa, alguns jornais de Nova Lima e outros órgãos de comunicação. Contou que viu a revolta do povo, fizeram orações e manifestações, tudo em ordem. Informou que fez novamente requerimento pedindo ao prefeito que, até que resolvam o problema, faça como fizeram próximo ao viaduto, coloque quebra-molas provisórios e retire aquele barranco. Disse que deparou com a marcação de uma construção no barranco que parece ser para os catadores de papel. Registrou que o pessoal de Raposos pediu que intermediasse na Câmara, solicitando que a prefeitura embargue a obra que pode prejudicar muito a construção do viaduto. Solicitou ao Senhor Presidente e aos vereadores mais próximos do prefeito que peçam para ele observar a situação daquela obra e agilizar a instalação de quebra-molas, buscando solucionar o problema dos constantes acidentes, sem esperar o DER. Comunicou que



foi informado de que a obra do buraco não está sendo feita. O vereador Marcelino Antônio Edwirges afirmou que parou no local e observou que a obra está sendo feita. Em votação, a ata foi aprovada. Logo após, o Senhor Secretário proferiu leitura do Ofício AVNL – nº 011/2011, autoria da Copasa. Assunto: pedido de informação sobre desabastecimentos de água no Bairro Monte Castelo. O Senhor Presidente esclareceu que o mencionado ofício é resposta a requerimento feito pelo vereador Marcelino Antônio Edwirges. O vereador Marcelino disse que sistematicamente falta água no mencionado bairro e esta resposta não valeu. O Senhor Presidente nomeou os vereadores Ronaldo Gonçalves Marques, Renato Faria Silva e Ailton Soares Amaral membros da Comissão Especial para emitir parecer sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 219/2011, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Marcos Roberto Horta”. Continuando, solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.168/2011, autoria do vereador Cássio Magnani Júnior, que “Regulamenta disposições da Lei Orgânica do Município de Nova Lima referente à obrigatoriedade de declaração de bens por agentes políticos e públicos”. Retirado de pauta; 2) Projeto de Lei nº 1.169/2011, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Institui o Dia da ‘Queca’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 222/2011, autoria da Mesa Diretora, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2006”. Encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Pareceres da Comissão de Legislação e Justiça referente às proposições: 1) Projeto de Lei



nº 1.158/2011, que “Dispõe sobre a exigência de apresentação de exame médico para a prática de atividades físicas em academias no município e dá outras providências”;

2) Projeto de Lei nº 1.159/2011, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de cobertura em depósitos de pneus, ferros-velhos e atividades afins, e dá outras providências”. O vereador José Guedes salientou que o maior foco de dengue em Nova Lima são aqueles carros da avenida. Lembrou que a Câmara votou para fazer o leilão, o tempo passa e a prefeitura não toma atitude nem providências. Informou que fará uma emenda;

3) Projeto de Lei nº 1.167/2011, que “Caracteriza a esterilização gratuita de caninos e felinos como função de saúde pública, institui sua prática como método oficial de controle populacional e de zoonoses, proíbe o extermínio sistemático de animais urbanos. Autoriza o Poder Executivo a criar Postos de Atendimento Veterinário no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos projetos que foram encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Na seqüência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

1) A autoria do vereador Ronaldo Gonçalves Marques: “Requer seja encaminhada Moção de Aplauso ao Sr. Moacir Pereira Júnior, carinhosamente Cilsinho, este na condição de Auxiliar Técnico da Seleção Brasileira Sub-20, que se sagrou campeã mundial no sábado próximo passado e que como todos nós sabemos, a participação do Cilsinho é incontestável, pelo seu grande trabalho junto ao treinador titular, trabalho este com muita dedicação, sempre procurando fazer o melhor para se chegar aos objetivos pretendidos. Requer mais que esta Casa Legislativa lhe preste uma homenagem especial com a entrega de placa, título ou outra comenda, em data e horário a ser designado pelo Senhor Presidente”. Em discussão, o autor



afirmou que se sente muito honrado porque conhece o Cilsinho desde seu nascimento e é amigo de toda família. Contou que enquanto Prefeito e Presidente do Conselho Deliberativo do Villa Nova acompanhou o trabalho dele junto ao glorioso Leão e fica muito feliz porque é Nova Lima sendo levada para fora do Brasil. Sugeriu que o requerimento seja de autoria de todos os vereadores, pois se trata de um fato grandioso. O vereador Ailton Soares Amaral parabenizou o vereador Ronaldo pela iniciativa, lembrou que o Cilsinho começou nas categorias de base do Retiro, teve a felicidade de ser convidado para trabalhar no Villa Nova, Cruzeiro, Flamengo, Coritiba e, hoje, na Seleção Sub-20. Afirmou que é uma pessoa que merece todo prestígio e homenagem. O vereador José Guedes parabenizou o colega Ronaldo, disse que é de seu conhecimento que o Cilsinho trabalhou no Retiro, Villa Nova, Cruzeiro, Flamengo, Coritiba e outros clubes. Ressaltou que foi sensacional a vitória na Sub-20 e disse que ele é um rapaz de família humilde, trabalhador e batalhador. O vereador Luciano Vitor Gomes parabenizou o vereador Ronaldo pela iniciativa, relatou que já teve oportunidade de prestar uma homenagem muito justa ao Cilsinho, quando foi campeão brasileiro com o Ney Franco pelo Flamengo. Falou que ele é um grande batalhador e leva o nome de Nova Lima. Disse que assina o requerimento com muito orgulho. O vereador Renato Faria Silva parabenizou o vereador Ronaldo e disse que assina o requerimento em homenagem à Nova Lima e à família do Moacir. Sugeriu que encontrem outra forma de homenageá-lo para que esta boa notícia seja espalhada por toda cidade. O vereador Cássio Magnani Júnior sugeriu homenagearem o Ney Franco, que é mineiro, junto com o Cilsinho. O Senhor Presidente indagou se não é melhor a Casa fazer um projeto e uma



homenagem. O vereador Ronaldo informou que o enunciado do requerimento abre espaço para isto, assim, vale a pena fazer um projeto assinado por todos e votar o mais rápido possível. O vereador Marcelino Antônio Edwirges concordou com a proposta do vereador Cássio. Requerimento aprovado por 08 votos. O vereador Renato Faria Silva pediu licença para se retirar; 2) Autoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: que a prefeitura coloque quebra-molas no trevo da MG 030, denominado popularmente como Trevo da Bela Fama e que também faça a terraplanagem no barranco que impossibilita a visão do motorista enxergar se está vindo veículo no sentido Montividiu ao trevo”. Em discussão, o autor disse que compareceu ao manifesto que foi muito organizado e ordeiro. Relatou que, no sábado retrasado, a jovem ia trabalhar no Supermercado BH quando aconteceu aquele acidente e, como expôs no requerimento, uma vida humana não tem preço. Afirmou que o DER é a maior desgraça em Minas Gerais porque é uma rapidez tremenda apenas para colocar aparelhos para multar motoristas. Disse que espera que o prefeito tenha boa vontade política, banque aquela obra como fez no trevo próximo ao Supermercado BH, retire aquele maldito barranco e coloque os quebra-molas porque o povo não agüenta mais. Solicitou ao Senhor Presidente, homem de bom coração, que interfira junto ao prefeito, pois se o DER não faz ou demora, a prefeitura que arrecada trinta milhões tem condições de fazer. O vereador Cássio Magnani Júnior parabenizou e concordou plenamente com o vereador José Guedes quanto à questão que debatem há tanto tempo. Afirmou que é hora de tomar uma medida urgente, não cabe mais ficar postergando situações ou aguardando medidas do DER. Disse que, diante desta questão de tamanho interesse



público, a prefeitura pede uma ordem judicial para intervir na MG e colocar os quebra-molas, única coisa imediata que pode fazer enquanto não se constrói a rotatória e iluminam o trevo. Ressaltou que não podem esperar, a intervenção deve ser imediata para pressionarem o Estado e o DER a fazer as intervenções definitivas. O vereador José Guedes relatou que foi informado de que a rede elétrica subterrânea se encontra pronta no local. Acrescentou ao requerimento solicitação para que a prefeitura embargue a obra que está sendo feita no barranco. O vereador José Raimundo Martins registrou: “Eu me privo de falar, não sei o que causei para o Poder Executivo porque hoje sou visto com maus olhos, lamentavelmente. Mas não agüento, será que não tem ninguém que enxerga um palmo na frente do nariz? O cavalo arriado está passando, esta empresa dos minérios, das carretas que vão passar negociou com o Galo, ótimo, a comunidade tem que ser beneficiada, negociou com Santa Rita; a Usiminas entrou nisso, ela tem grande interesse, mais que justo defender Santa Rita, Alto do Gaia, Bela Fama. Será que esqueceram que essa empresa que vai usar esse local não poderá fazer isso? Será que falta alguém lá em cima para pensar nisso? Era hora de dizer, vamos evitar essa discussão e fazer isso, vocês já estão oferecendo tanta coisa. Mas ninguém pensa, ninguém fala? É hora de solicitar isso também porque há grande interesse em trafegar”. O vereador Cássio Magnani Júnior lembrou que tem uma obra milionária saindo da Bela Fama, de duplicação na MG, há poucos metros do local, assim, basta aditar o contrato e fazer o trevo. O Senhor Presidente afirmou que o vereador José Raimundo Martins falou certo, é uma grande oportunidade de pedir, pois na semana passada aprovaram requerimento para a AngloGold comparecer na Casa a fim de conversarem sobre os caminhões que vão usar o trevo. Falou ao vereador José Guedes



que está à disposição para ir ao DER. O vereador Marcelino Antônio Edwirges salientou que a prefeitura pode fazer e cobrar judicialmente do DER. Solicitou ao Senhor Presidente que desarquive todos os requerimentos aprovados com relação ao trevo porque o DER está dizendo que não tem nem um requerimento da Câmara. O Senhor Presidente informou que pedirá para desarquivar e encaminhará cópia a todos os vereadores. Requerimento aprovado por 07 votos; 3) Aatoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: que a prefeitura coloque iluminação na Praça da Vila São Luiz, localizada na Rua Antônio Januário, em frente ao bar da ‘Cida’”. Em discussão, o autor disse que esta pracinha possui a grama mais cara do mundo, conforme seus cálculos o metro quadrado de grama custou trezentos reais, quando um metro de grama colocado custa em média oito reais. Relatou que a prefeitura gastou cento e sessenta e oito mil naquela pracinha que tem um gramado, cinco banquinhos, uma gangorrinha, um escorregador e se esqueceu de iluminar; falou que é dinheiro demais. Solicitou à prefeitura que ilumine o local e destacou que a Câmara está cumprindo sua obrigação. Aprovado, 07 votos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges apresentou requerimento como urgência urgentíssima sobre o trevo novo que está sendo feito no Alto do Gaia e é dez vezes pior que o Trevo da Bela Fama. Solicitou, antes que a obra termine, seja feito novo estudo para verificar se aquele formato é ideal para o local, onde podem ocorrer sérios problemas. Aprovado, 07 votos. O vereador Ailton Soares Amaral relatou que a prefeitura tem mandado carta de cobrança de dívida ativa para muitas pessoas cobrando, inclusive, débitos já prescritos. Afirmou que isto é um grave problema, pois vários munícipes, pela humildade e ignorância, desconhecem que



têm, por lei, o direito de prescrição dos anos 2000 a 2005. Solicitou que a prefeitura informe e oriente os contribuintes sobre o direito de prescrição. O vereador Cássio Magnani Júnior parabenizou o vereador Ailton pelo requerimento e disse que a preocupação dele tem toda razão. Registrou: “É uma covardia mandar dívida ativa para aqueles contribuintes humildes, pessoas que não têm condições de pagar são sacrificadas, embora a política fiscal implantada pelo município seja boa no aspecto social, mas cobram o débito prescrito, quinze, doze anos, quer dizer, o pobre coitado que não é bem orientado paga um débito prescrito, sacrificando parte importantíssima da sua vida, estudos dos filhos e a própria alimentação. Já falei para o Alex, não é só isso, eles têm uma política de cobrança do ISS de pequenos empreendedores que é cruel, alegando a lei. A lei foi feita para ser aplicada com bom senso, ninguém está querendo fazer as coisas dentro de ilegalidade. A lei de responsabilidade fiscal é muito rígida, mas a questão social e o bom senso têm que ser considerados pelo administrador público, não pode levar a ferro e fogo, aquele que lê a lei ao pé da letra é leigo. A administração pública não pode ler a lei ao pé da letra, a lei tem espírito social e fundamento próprio para que seja cumprida, afinal a lei é para beneficiar o interesse público e a população. Isto não está sendo observado na secretaria, é uma cobrança muito cruel, se fala da renúncia fiscal, que deve cobrar, acho que os débitos prescritos não precisam ser cobrados, a prescrição não precisa ser levantada pelo devedor; se a lei fala que o débito está prescrito, o município pode de ofício declarar a extinção do débito prescrito, embora a alegação caiba ao devedor, mas não é renúncia fiscal. Isto, numa interpretação social, é simplesmente reconhecer o direito do cidadão e contribuinte. A cobrança tem sido feita de maneira muito rígida, não queremos fomentar a



inadimplência, imposto é para ser pago. Vou repetir: a política social tributária implantada pelo município é boa, mas na hora do reconhecimento da dívida ativa é feito de maneira muito injusta. O Alex é muito competente no trabalho dele, mas acho que para trabalhar na administração não pode ser técnico apenas, tem que ter uma visão social, estar encorpado num objetivo social maior, e somente está sendo observada a questão puramente técnica. Isto não pode ser no serviço público quando se lida com vidas, famílias, pessoas humanas com dificuldades num país como o nosso, numa cidade operária como a nossa, não pode levar as coisas dessa forma”. O vereador José Guedes relatou que há muito tempo é procurado principalmente pelas pessoas humildes e estava calado até surgir o assunto. Lembrou que na época da eleição, Carlinhos fez uma lei sobre isenção de impostos e a Câmara aprovou, mas apenas vigorou na época da eleição porque agora a prefeitura está cobrando sistematicamente dos pobres e pessoas isentas. Afirmou que é absurdo, injusto e a prefeitura deve rever as cobranças. Requerimento aprovado por 07 votos. O Senhor Presidente informou que tem solicitado ao Executivo e recomendado ao Alex que enviem para a Casa, antes de dezembro, os projetos referentes a taxas e IPTU para não ficarem naquela correria, votando as coisas na calada da noite. Comunicou que o Plano Diretor deve vir para a Câmara no final deste ano. Falou que vai trabalhar para Políticas Habitacionais no Município de Nova Lima para Classe Baixa e tem certeza de que todos os vereadores concordam. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____